

# PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio — Praça do Palacio

Tiragem 500 exemp.

## PROVINCIA

Publica-se diariamente

### ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 10\$000

Por semestre . . . . . 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

## AVIZO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

## PROVINCIA

Pedimos aos nossos assignantes que não pagarão as suas assignaturas, o special obsequio de satisfazer-as quanto antes.

Os srs. assignantes de fóra poderão remetter-nos a importância de suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com o valor declarado.

Publicamos em seguida o officio que a camara municipal de S. José remettera ao nosso amigo o sr. juiz de direito Azevedo Monteiro:

Paço da camara municipal da Cidade de S. José, em 12 de Julho de 1882. — Ill. sr. — A camara municipal da Cidade de S. José, em sessão de hoje, resolveu por unanimidade dos membros presentes que fosse dirigida á v. s. uma manifestação franca do seu profundo pezar,

pela remoção de v. s. para uma das comarcas do norte. — Realmente, Illm. sr., não poderia ser esta corporação indifferente á um acto de tamanho alcance, e que retira desta comarca o magistrado independente, illustrado, a garantia estavel de seus jurisdicionados. — Fique v. s. certo que esta Camara, assim se exprimindo, não faz mais do que seguir os impulsos da propria consciencia, e traduzir fielmente os sentimentos de seus municipes. — Para qualquer parte, pois, onde o destino o conduza, ficará gravado nos corações do povo josephense o nome sympatico de v. s., que tão bem soube conciliar os interesses da justiça com o trato affavel e ameno que dispensava á todos. Queira v. s. aceitar estas ligeiras, mas significativas expressões de uma Camara que reconhece na pessoa de v. s. o verdadeiro merito. Deus guarde á v. s. — Illm. sr. doutor Manoel de Azevedo Monteiro, muito digno ex-juiz de direito desta comarca. — (Assignados) o presidente da camara João Luiz Ferreira de Mello, Manoel Alves da Maia, Manoel Gaspar da Cunha, Nicolau José Rozar, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Cypriano Jacintho da Silva.

Lê-se no «Diario Official» de 6 do corrente: « Accusou-se o recebimento dos officios de 19 e 21 do corrente mez, do presidente da provincia da Bahia, communicando: no primeiro: haver prorogado novamente a assembléa provincial até o dia 22 do mesmo mez e no segundo haver designado o dr. Reinaldo Aprigio de Araujo para; mediante a gratificação diaria de 10\$ rs. encarregar-se do tratamento dos indigentes accommettidos da variola e febre de mau character, que estão grassando com intensidade e epidemicamente nas fazendas da Purificação e do Rosario da capital e nas do Rio Fundo e Bom Jardim; bem assim de ter mandado fornecer os medicamentos estritamente indispensaveis e tubos capilares com pús vaccinico para proceder-se a vaccinação e revaccinação. »

Na Bahia os medicos recebem 10\$ rs. diarios, nesta provincia enfermeiros ganharão 15\$ rs. !! Economias.....

## DO BERIBERI

I

Seria um erro profundo pensar que empreendemos esta publicação com o fim de fazermos uma reclama sobre nossa pessoa, só não

não temos habito de nos exhibir publicamente, como tambem sabemos que empregariamos para isto um meio pouco efficaç, uma apparencia pomposa, dizem, produzindo muito mais effeito que um trabalho scientifico.

Se a-sim fizemos foi não só para satisfazer a curiosidade de alguns amigos, como tambem porque julgamos nos render util a alguns que longe de todo recurso pedem n'um caso rapido empregar os meios convenientes, esperando a intervenção do homem de arte.

Esse trabalho seria talvez melhor collocado n'uma gazeta « ad hoc », mas em falta dessa somos forçados á nos contentar com o que temos, como diz o adagio.

Isto dito não commetemos a grave de omitir de dirigirmos ao benevolo sr. dr. Democrito Cavalcante uma palavra de agradecimento pela graciosa benevolencia com que nos franqueou as columnas do seu conceituado jornal.

Deu-se o nome de beriberi á uma affecção caracterizada por um conjuncto de symptomas dos quaes uns acham-se sob a dependencia da inervação taes como, paralasyas, alteração da sensibilidade, e dos quaes outros acham-se ligados á uma perturbação profunda da nutrição geral, que emana ella propria de uma alteração evidente do sangue, taes como o edema, a anasarca e as suffusões serósas.

Segundo esses dous grupos de symptomas, os autores dividiram o beriberi em duas fórm, a fórma paralytica e a fórma odematosa, segundo o predomínio de um ou de outro destes dous grupos symptomaticos.

Silva Lima admite uma terceira fórma que denomina fórma mixta, e na qual os symptomas paralytia e edema marcham parellamente sem precocidade bem estabelecida relativamente a apparição de um ou de outro.

Admitto-se ainda a fórma gordurenta ou polysarcica e a fórma convulsiva.

Quanto a primeira adoptamos completamente a opinião de Le Roy de Méricourt que diz: não obstante a reputação de que gosa este sabio medico (Ondenhvem), como clinico, a descripção que elle dá desta fórma nos parece de tal sorte obscura e accumulção de gordura de tal sorte em opposição como as circumstancias etiologicas que acompanham o desenvolvimento do beriberi que custa-nós muito a não crer n'um erro produzido por um edema duro.

Nossa hesitação é tanto mais fundada, que segundo o proprio Ondenhvem, em quasi todos

os casos, que elle colloca nesta cathogoria, deramamentos serósos nas cavidades viceraes não tardam apparecer bruscamente e a trazer todos os accidentes dos quaes nos fallemos na fórma hydropica.

Não é impossivel que nestes órgãos, que são a sede de uma denutrição tão manifesta, observe-se a degenerescencia gordurenta sobre alguns delles, sobretudo sobre o systema muscular, coração, musculos dos membros, etc. etc.

Mas como entende o medico hollandez, o facto é absolutamente em contradicção, como faz judiciosamente observar Le Roy de Méricourt, com as circumstancias etiologicas da doença.

Além disso ninguem pensou ainda admittir que um organismo que soffre tão profundamente na sua nutrição, na sua calorificação, nas suas trocas gazozas, possa se encher de gordura como na polysarcia.

Quanto a fórma dita convulsiva, que Vinson descreveu na ilha da Reunião, basta dizer que jamais outros observadores, depois delles não fizeram menção de convulsões na doença em questão, além disso, com estas convulsões, existia um movimento febril intenso: isto não é a regra no beriberi.

Etiologia. O terreno proprio ao beriberi, dizia De Meyer em 1864, é o hemispherio oriental, onde elle lavra particularmente sobre as populações do littoral e das ilhas.

Póde-se admittir que seus limites são: ao norte, a China e o Japão; ao sul a ilha da Roanião; a oeste, o Mar-Vermelho; a este, a ilha da Nova Guinéa.

Elle foi tambem observado em Java, Bornéo, Sumatra, Banka, e segundo Le Roy de Méricourt, elle foi observado nas colonias francezas das Antilhas e na Guyana, assim como em Cuba sob o nome de Hinchzon de los negros y chinos, foi em em 1866 que uma epidemia de beriberi foi bem verificada pelos trabalhos dos medicos brasileiros e particularmente pelo sr. Silva Lima, que estudou essa doença com um cuidado e um talento de observador acima de todo elogio.

Contrariamente a opinião de medicos brasileiros, que admittem que esta doença foi importada pelos navios de commercio da India, cremos que o beriberi sempre existio no Brazil em estado endemico passando despercebido, ou estando confundido com anemia grave conhecida sob o nome de opilação, quando elle se apresenta com os symptomas da fórma endematosa, ou com o rheumatismo, quando elle se apresenta com os symptomas da fórma paralytica.

Quanto a fórma dita mixta, ella teria sido observada na grande maioria dos casos durante a epidemia desta doença tão sómente. E a prova é que já, depois de muito tempo, a doença era conhecida nestas localidades e que em todo tempo o Brazil teve relações commerciaes

com a India, onde os portuguezes possuem colonias muito importantes, assim como os inglezes que teem um grande commercio com o Brazil.

Não sabemos porque a doença não foi importada senão em 1866, época onde se mostraram os primeiros casos na Bahia, onde, para melhor dizer começou-se a conhecê-la.

Além disso, não são tão sómente os habitantes do littoral que são affectados; aquelles do interior o são igualmente e não se poderá dizer que elles estão em relação com as pessoas vindas destas paragens ou que elles se servem de mercadorias da mesma provincia.

E' evidente que muitos casos de paralytia foram postos sobre a conta do rheumatismo ou bem sobre a conta de uma affectação da medula que os medicos admittiam, mas sem precisar a qual, quando não se tinha razões para suspeitar a existencia do beriberi.

Quanto a opilação, ella foi sempre commum nos infelizes escravos e na classe pobre e preguiçosa que não vive em melhores condições hygienicas que estes ultimos.

E approximando o beriberi da anemia grave, designada pelo nome de opilação; nós devemos acrescentar que a alimentação destas classes consiste quasi exclusivamente em bacalhão salgado, carne secca, salgada, feijões, farinha de mandioca, a maior parte das vezes mal preparada, farinha de milho, etc., etc.

### BEXIGUENTO

Ainda não foi dada a melhor providencia para se remover o preso Manoel Maria, que continúa no edificio da cadeia publica cujas salas muito acanhadas, estão repletas de sentenciados, muitos dos quaes uinda não tiveram bexigaes.

Apezar da nossa reclamação ultima, nenhuma providencia foi dada ainda!

lacuria! Desamor ao proximo do modo mais pronunciado!

Parece incrível que n'uma capital civilizada se dêem factos desta natureza, e as autoridades competentes cruzem os braços, como que motejando dos preceitos que devem rigorosamente ser observados para a garantia da salubridade publica.

E tudo o mais é assim.

### PAULINO JOS. DE SOARES DE SOUZA

VISCONDE DE URUGUAY

(Conclusão)

Em todo o caso a extincção do barbaro trafico de africanos escravizados, é titulo de gloria que honra a memoria do gabinete de 29 de setembro.

A 6 de setembro de 1853 esse ministerio deixou o poder e Paulino de Souza poz termo á sua vida politica activa nas lutas dos partidos constituintes e legitimos do seu paiz, embora sempre continuasse sob a sua antiga bandeira do partido conservador.

A 8 de setembro de 1853 foi nomeado conselheiro de Estado, á 2 de dezembro de 1854 recebeu, por graça imperial, o titulo de visconde de Uruguay.

Em 1855 foi, como enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario, incumbido de missão especial relativa aos limites do imperio com a Guyana franceza junto a corte de Napoleão, imperador dos francezes. A justiça da causa do Brazil, e ambiciosa obstinação do governo da França levaram este á adoptar o recuso do adiamento de negociações, e da negativa a terminante solução amigã das questões; mas o visconde do Uruguay cu proprio á risca o seu dever, e sua tarefa de habil diplomate brasileiro.

Recollido á patria o visconde distanciou-se, quanto poude dos combates parlamentares, e do campo febricitante dos partidos politicos; senador e conselheiro de Estado, achou ainda tempo de sobra para seu gabinete de profundo e illustrado prosador coordenar trabalhos e rematar importantes obras já de muito tempo planejadas.

Elle escreveu e publicou:

Em 1862 — «Ensaio sobre o Direito Administrativo — 2 vol. em 4°.

Em 1865 — «Estudos praticos sobre a Administração das Provincias do Brazil — 2 vol. em 4°.

Pouco sobreviveu á esta ultima obra; pois que elle falleceu na cidade do Rio de Janeiro á 15 de Julho de 1866, morrendo pobre e legando somente á seus filhos a riqueza do seu bello nome, e de seus grandes serviços, e a memoria de sua probidade sem mancha.

O visconde de Uruguay foi membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e de muitas sociedades scientificas e litterarias.

### O QUE SÃO MEUS VERSOS

Si é vate quem acesa a fantasia  
Tem de divina luz na chama eterna;  
Si é vate quem do mundo o movimento  
C'o movimento das canções governa;

Si é vate quem tem n'alma sempre abertas  
Doces, limpidas fontes de ternura,  
Veladas por amor, onde se miram  
As faces de querida formosura;

Si é vate quem dos povos, quando falla,  
As paixões vivifica, excita o pasmo,  
E da gloria recebe sobre o arena  
As palmas, que lhe off'rece o entusiasmo;

Eu triste, cujo fraco pensamento  
Do desgosto gelou fatal quebranto;  
Que, de tanto gemer desfallecido,  
Nem sequer move os êchos com meu canto.

Eu triste, que só tenho abertas n'alma  
Envenenadas fontes d'agonia,  
Malditas por amor, a quem nem sombra  
De amiga formosura o céu confia;

Eu triste, que, dos homens desprezado,  
Só entregue a meu mal, quasi em delirio,  
Acto no palco estreito da desgraça,  
Só espero a corda do martyrio;

Vate não sou, mortaes; bem o conheço;  
Meus versos, pela dôr só inspirados. —  
Nem são versos — menti — são als sentidos,  
A's vezes, sem querer, d'alma exalados;

São fel que o coração verte em golfadas  
Por contínuas angustias comprido:  
São pedaços das nuvens, que m' encobrem  
Do horizonte da vida o sol querido;

São anneis da cadéa, qu'arrojou-me  
Aos pulsos a desgraça, impia, saubuda:  
São gotas do veneno corrosivo,  
Que em pranto pelos olhos me transuda

Secca de fé, minha alma os lança ao mundo  
Do caminho que levam descuidada,  
Qual, Indibrio do vento, as seccas folhas  
Solta a esmo no ar planta mirrada.

L. RABELLO

**O DR. CARVALHO BORGES**

Lendo o relatório e balanço apresentados a directoria da companhia União Valenciana, por este nosso illustrado amigo como gerente da mesma companhia, tivémos mais um agradável ensejo de apreciar a intelligencia, honestidade e dedicação que tanto o distinguem e o elevam no conceito publico.

Esta uossa asserção confirma-se com o justo e honroso elogio que ao nosso amigo faz aquella directoria em seu parecer annexo ao citado relatório.

Agradecendo ao distincto amigo o exemplar com que honrou-nos, enviamos-lhe os nossos respeitos e parabens.

**EDITAES**

A camara Municipal desta capital, faz sciencia a todos os seus municipes que acha se aberta uma enfermaria especial de variolosos á cargo da administração do Imperial Hospital de Caridade para nella serem recolhidos os atacados da epidemia que de bordo de navios desembarcarem e para os indigentes que de nenhum modo possam receber tratamento nem domicilio.

Portanto de accordo com a requisição do Sr. inspector da hygiene publica, recommenda as commissões sanitarias para immediatamente fazerem recolher a referida enfermaria os affectados da molestia que se acharem nas circumstancias referidas. Outro sim, recommenda aos seus fiscoes as visitas sanitarias aos domicilios, sem excepção na fórma das posturas.

Prohibe expressamente a limpeza de materias feacas das immundicies nos rios, correjos e valles, devendo serem feitas no mar, depois do toque de recolher, assim como as lavagens de roupas nos mesmos correjos, com repreza d'aguas e tudo o que possa levantar miasmas que causem damno á saude publica.

A mesma Camara recommenda especialmente a desinfecção immediata onde tenham existido variolosos, e que haja todo o acio nas habitações particulares, em ordem a evitar que continuem a contaminar-se o mal.

Espera que todos os habitantes desta cidade e seus suburbios a coadjuvem executando todas as providencias tomadas para a extincção do mal que infelizmente grassa na população e que já muitas vidas tem ceifado.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 21 de Agosto de 1882. — O presidente, MANOEL JOSÉ D'OLIVEIRA. — Secretario, DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO.

**ANNUNCIOS**

**Agradecimento**

Anna Theodora Prates Ramos, Francisco Joaquim Ramos e seus irmãos (ausentes) cordialmente agradecem a todas as pessoas o caridoso obsequio de acompanharem á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado marido e irmão Joao Chrisostomo Ramos: pelo que se confessam reconhecidos, e de novo convidam a todos os amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na Ordem 3ª de S. Francisco as 8 horas da manhã, terça-feira, 29 do corrente.

**MACHINAS DE COSTURA**

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como tambem para qualquer outras obras de serralheiro e machinista.

JAINTHO C DA S. SIMAS.

**OFFERECIDO AS AFFEIÇÕES DO GALLO DE BRIGA**

Já vi um gallo escrever  
E ler já vi um bem-te-vi;  
Mas um burro lê facturas,  
Isto, nunca, nunca vi.

Já vi

A miseria ter facturas  
A estupidez calenturas,  
Mas um burro lê facturas  
Isto nunca, nunca vi.

Já sinto : é o burro.

**PHARMACIA POPULAR**

DE

**EUFRASIO CUNHA**

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acio e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

**N. 5**

**TELHAS**

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaigne

**Mofina**

Para comprar um freio uma nota de 10\$ rs. velha e 11 pares de botinas novas.

Suzer.

**REPARAÇÃO**

DE

**MACHINAS DE COSTURA**

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costura para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trazer uma machina de costura que ella não poderá concertar.

C. PLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N. 194

**CRIADA**

Informa-se nesta typographia quem precisa de uma criada.

**PROBLEMA**

3 e 4 quantos são?  
Tirando 3 quantos ficarão?

Da-se 11 pares de botinas a quem advinhar.

A crioula arrependida.

**TOSSE**

**BRONQUITES CONSTIPAÇÕES**

**COQUELUCHE**

O unico medicamento capaz de curar estes males é o

**XARPOE DE GUACO**

**EUCALYPTUS**

preparado unicamente na

**PHARMCIA POPULAR**

**H. W. FISON & C.**

**NEGOCIANTES INGLEZES**

30 RUA DO PRINCIPE 30

**DESTERRO**

**MUZICA**

**João Adolpho Ferreira de Mello**

dá lições de rabeça sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana . . . . .	3\$000
2 vezes » . . . . .	6\$000
3 » » . . . . .	9\$000

